

ANNAES

BIBLIOTHECA

ARCHIVO PUBLICO

DO PARÁ

Tomo Setimo

Secretario de Estado de Justiça, Interior  
e Instrução Publica

Director da Bibliotheca e Archivo  
Publico

Dr. Amazonas de Figueiredo

Remijlo de Bellido

Pará - Brazil

Typ. e Encadernação do Instituto Lauro Sodré

1910



## Ó PRESENTE VOLUME

---



AFFLUENCIA de serviços nas officinas typographicas de propriedade do Estado, retardou o apparecimento do presente volume.

Cremos poder assegurar aos nossos leitores que immediatamente a divulgação d'este volume que é o VII publicado, entrará para o preço o VIII, com o qual os *Annuaes* ficarão em dia.

Desde o VI volume que procuramos publicar, por completo, um manuscrito, e assim continuaremos a proceder para que a leitura dos mesmos interesse a todo aquelle que os manuseiam.

A inclusão do Relatorio da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará, foi tambem medida que tomamos para cercar a publicação de mais um attractivo, porquanto a inserção dos manuscritos, que de começo se vem fazendo, como relevante serviço para a historia patria absorverá innumerous volumes d'esta publicação.

REMIJO DE BELLIDO.

# ITINERÁRIO

DA

Viagem da Expedição Exploradora e colonisadora ao Tocantins

em 1849

Apresentado ao

Ilmo.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Sr.<sup>o</sup> Jerônimo Francisco Coelho,  
do Conselho de S. M. O Imperador, Comendador da Ordem  
de S. Bento de Aviz, Consul do Imperial corpo  
de Engenheiros, Presidente  
e Commandante das

Armas da Província do Grão Pará

pelo

Tenente Coronel João Roberto Ayres Carneiro

Chefe da mesma Expedição

ANNO DE 1850



## ITINERARIO

### PRIMEIRA PARTE

*Preparativos, Viagem, Fundação da colônia de Sta. Thereza do Tocantins, Trabalhos diversos, Noticia sobre a colônia.*

**P**OR officio de 4 de Abril de 1849 do Exmo. Sr. coronel Jeronimo Francisco Coelho, do conselho de S. Magestade O Imperador, Presidente e commandante das Armas da Provincia do Grão-Pará, tive a honra de ser nomiado chefe da Expedição Exploradora aos rios, Tocantins e Araguaia, para fundar no primeiro destes rios uma colônia, estabelecer hum ponto de registo Militar, explorar os terrenos marginaes, e as caxoeiras do mesmo rio, millhoral-as se fosse possivel, e inspeccionar o Presidio de S. João no Rio Araguaia.

Comquanto reconhecesse em mim pouca habilidade, e que me não achava habilitado para o cabal desempenho dos complicados deveres de tão importante commissão, e fizesse ver isso mesmo ao Governo da Provincia, todavia, como Militar obidente nenhum recurso me restou mais que resignar-me á vontade su-

perior, e aceitar esse encargo expinhoso muito acima da debelidade das minhas forças. Desde esse momento não me descuidei de procurar informações de pessoas praticas, e conhecedoras d'aquelles lugares ermos e despovoados, onde além das Féras, e dos selvagens ainda piores do que as mesmas Féras, nenhuma pessoa existe.

Li algumas sussintas memorias, o relatorio da viagem do Dr. Segurado em 1847 que me foi fornecido pelo Governo; mas não contentaráo esses escriptos os meus dezejós. Li tão bem o Itinerario da viagem do Alferes Antonio João de Campos, em 1848, encarregado, por huma sociedade de commércio da Provincia de Goyaz, a descer os rios Vermelho, Araguaia e Tocantins até o Porto da Capital desta Provincia; mas n'elle absolutamente nenhum esclarecimento encontrei; porque o viajante apenas se satisfez a trazer a nossa noticia os lugares onde pernuitou durante a sua viagem, e mui pouco mais. Nestas circumstancias tive de me contentar com as escassas noticias que pude alcançar, e que ao menos serviráo para me orientar a cerca do pessoal, e dos objectos que me eráo mais indispensaveis para levar a effeito á commissáo de que era encarregado, e me dirigi a Presidencia em Officio de 12 de Abril, acompanhando a esse officio tres relações ou pedidos do pessoal e material que julguei serem-me precisos para o desempenho de tão ardua commissáo.

S. Exa. foi servido deatender parte desses pedidos, humas cosas por pensar desconvenientes, e outras talvez por effeito da diminuta cotta authorizada para a dispeza, o que me foi communicado em officio dirigido pelo mesmo Exmo. Sr. em data de 21 do mesmo mez de Abril. Tive por tanto de obedecer.

Recebi do Thesouro Publico algum dinheiro, e comeei a fazer as compras sendo ellas aprovadas pela

Presidencia; forão estas feitas com bastante promptidão. Sucessivamente fui recebendo diversas ordens, e instruções tendentes á colonia. Recebi tão bem alguns objectos fornecidos pelos Arsenaes, de Guerra, e Marinha; mas estes só poderáo ficar promptos no dia 24 de Junho. Outra demora dos preparativos para viagem foi motivada pela compra de canôas para transporte, por se-não encontrar nas que se offereciáo á venda as precisas condições determinadas pela Presidencia, isto hé, novas, possantes, proprias para a viagem imprihendida, e baratas. N'esta deligencia se gastou muito tempo, até que enfim algumas canôas se-appresentaráo, se não muito proprias, ao menos soffríveis; porem todas necessitadas de maior ou menor concerto, arranjos, calafeto, e toldas: por isso forão remetidas para o Arsenal de Marinha onde receberáo todos esses reparos, mas que tão bem só poderáo ficar promptos no dia 24 de Junho, dia em que igualmente recebi um cabo de Esquadra e 22 soldados do 4.º Batalhão de caçadores para servirem de remeiros das canôas desde o porto da capital até o da cidade de Cametá, onde devia achar Trabalhadores para o mesmo effeito, e fazer reverter os soldados ao seu Batalhão.

No dia 25 mandei carregar as canôas, havenduas antes inspeccionado, e á vista da capacidade e commodos de cada uma, fiz por ellas a distribuição das praças, e famílias que tinham de me acompanhar. Achando-se tudo neste estado, dei parte ao Exmo. Sr. Presidente da Provincia que a expedição estava prompta, e que só aguardava suas ordens para se fazer de vella: S. Exa. me determinou que no dia seguinte estivesse prestes a suspender ao seu avizo.

## MEZ DE JUNHO

No dia 26—Pela huma hora da tarde depois de haver recebido as ultimas ordens do Governo, fiz signal ao comboio para suspender, o que foi executado promptamente, e nos separamos cheios de saudade da nobre cidade de Belem capital da Provincia do Gráo-Pará; mas animados todos pelo brioso sentimento de patriotismo, metigava a nossa dôr a lembrança de que nossos trabalhos e perigos eráo todos por amor da Patria, e da humanidade. Teve lugar o nosso embarque no cães da Alfandega, ao qual assistio grande concurso de povo; S. Exa. o sr. Presidente e commandante das Armas com o seu Estado maior, o sr. Vice-Presidente da Provincia, o sr. coronel commandante do 4.º Batalhão de caçadores com a sua officialidade, o sr. Inspector do Arsenal de Marinha com a officialidade da Armada N. e Imperial existente na capital, o sr. Director do Arsenal de Guerra, outras authoridades, e muitos cidadãos Nacionaes e Extrangeiros nos fizeram a honra de acompanhar o nosso embarque. No acto de suspender a Esquadriha, e quando vi S. Exa. embarcar-se na sua Galiota, mandei a Galiota do meu transporte salvar ao mesmo Exmo. Sr. com 19 tiros. S. Exa. com os seus Ajudantes d'ordens, e as pessoas acima referidas acompanharáo o comboio até a embocadura do rio Guamá onde se despedirão, fazendo-me S. Exa. signal para ca-

pear a minha Galiota porque me queria fallar: de prompto obedeci á esta ordem para mim tão satisfactoria, e aproximando-se a Galióta da Presidencia da minha, S. Exa. se dignou estender pelo postigo o braço e offereceu-me a mão, que eu respeitosa-mente apertei, e com tanto maior prazer o fiz quanto era certo que apertava a mão de hum Nobre e Valioso Amigo: demo-nos as nossas ultimas despedidas, e os nossos generosos obsequiadores se separarão de nós fazendo aproar para a cidade os seus Escaleres.

Ao apartar-se a Galióta do Governo da minha, mandei que esta segunda vêz salvasse a S. Exa. com 19 tiros e proceguimos nossa viagem, e logo se somirão dos nossos ólhos as elevadas torres da capital.

#### Pessôas que me acompanharão na Expedição

Para Commandante do Presidío e director da colonia, o Alferes Constan- cio Dias Miz . . . . .	1
Como Secretario, o Mineralogista Manoel Lorenço de Souza. . . . .	1
Como aggregado á Expedição, o Natu- ralista Marino Porto. . . . .	1
Para capelláo da colonia, e Missionario do Alto Tocantins, o carmelita Frei Manoel Procopio do coração de Maria. . . . .	1



Para Almozarife da colonia, o 1. <sup>o</sup> sar- gento Felix Vieira Coêlho . . . . .	1
Pracas de pret colonos. . . . .	19
Mulheres adultas colonas. . . . .	24
Ditas menores e crianças ditas. . . . .	15
Homens adultos colonos . . . . .	8
Ditos menores e crianças ditos . . . . .	20
Total dos pertencentes á colonia	<u>91</u>
Remadores, além dos individuos da co- lonia . . . . .	23
Total, incluindo a minha pessoa e hum criado. . . . .	<u>116</u>

Nomes das pequenas embarcações do comboio.

N. Senhora do Carmo	1
Santa Thereza	1
S. Jeronimo	1
S. João Baptista	1
S. José	1
Amizade	1
Providencia	1
Hinriqueta	1
Expiculação	1
Mexiriqueira	1
Aventureira	1
Companheira	1
Ao todo.	12

Pelas 5 horas da tarde faltando-nos maré, e não apa-  
recendo as canoas santa Thereza que conduzia o mis-  
sionario, e o secretario Manoel Lourenço de Souza, e  
S. José, conductora de colonos, mandei dar fundo no  
porto do Engenho de Burajuba: chegada, a noite man-



## **AVISO**

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.  
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO  
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL  
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A  
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO  
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

**FONE: (92) 2125-5330**

**FAX: (92) 2125-5301**

**EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)**



Secretaria de  
**Estado de Cultura**

